XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

# Transformações urbanas e sociais do Rio de Janeiro sob o olhar da atividade turística

**Flávia Barros Guimarães**[1]
**Jurema Hughes Sento-Sé**[2]

**Resumo**
Este artigo analisa historiograficamente a cidade do Rio de Janeiro à luz dos processos de transformação urbana e sua influência na captação de megaeventos. Teve como questão norteadora a análise de como se deu a construção histórica da cidade e a forma como esta colaborou para o recente cenário de captação de grandes eventos, principalmente os esportivos internacionais. Para esta investigação, foram abordados os seguintes momentos históricos: períodos Joanino, modernista, gestão de Pereira Passos, o Plano Agache, a administração de Dodsworth e os acontecimentos da segunda metade do século XX. Aplicou-se como metodologia a revisão bibliográfica das produções nacionais sobre os principais períodos históricos da cidade do Rio de Janeiro que estão ligados aos processos de intervenção na estrutura da cidade e, por consequência, sua composição social. Adotou-se, para isso, um olhar analítico sobre os fatos remontados e revistos pelos autores estudados. Sendo assim, foi possível compreender que o principal objetivo do poder público ao longo da existência da cidade foi transformar sua imagem internacional em um destino turístico para atrair e recepcionar turistas internacionais. Tendo em vista que o Rio de Janeiro captou diversos destes eventos nos últimos anos, percebe-se que os processos ocorridos obtiveram êxito. À exemplo disto pôde-se mencionar que a cidade sediou em um curto intervalo de tempo, dois dos principais eventos esportivos internacionais: a Copa do Mundo de Futebol em 2014 e os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016. Como consequência, o país foi reconhecido pelos seus investimentos de estrutura urbana a fim de preparar-se para melhor receber os visitantes. Apesar deste não ser o propósito do trabalho, constatou-se também que as constantes tentativas de provar ao mundo sua capacidade de encantar turistas não foram acompanhadas de mudanças concretas para a comunidade local, pois os equívocos dos projetos anteriores "se repetiam" a cada nova administração. Por este motivo, constatou-se que o desenvolvimento da cidade se deu de forma inconsistente, pois a população local não teve participação ativa nos processos de planejamento urbano e social.

Palavras-chave: Rio de Janeiro; transformação urbana; cidade; destino turístico; gestão.

[1]Graduanda em Turismo. Universidade Federal Fluminense. http://lattes.cnpq.br/3530343161623037. flaviaguimaraes@id.uff.br.
[2] Turismóloga, mestre em Análise Regional. Universidade Federal Fluminense. http://lattes.cnpq.br/4273729056409804. juhughes1@gmail.com.